

Noticias do Algarve

SEMANÁRIO REGIONALISTA

EXCELSIOR
As melhores tintas para navios de pesca e de comércio
Telefone 12
Depositarário nesta Vila:
MANUEL DA SILVA DOMINGUES

EDITOR E PROPRIETÁRIO — Armando Rocha Cruz

DIRECTOR — JOÃO ADELINO DIAS PENA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — RUA PINHEIRO CHAGAS, 24 — TELEFONE 59
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

ANO V — N.º 259 — Domingo, 25 de Maio de 1958

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO — TIPOGRAFIA SOCORRO
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

O RECONHECIMENTO E A SATISFAÇÃO da população de Vila Real de S. António

pela criação da ESCOLA TÉCNICA

É VIVAMENTE PATENTEADO NOS TELEGRAMAS DO SR. GOVERNADOR CIVIL DO ALGARVE E DO SR. PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DA NOSSA VILA

Patenteando a grande satisfação da população do concelho de Vila Real de Santo António e bem assim de todo o Sotavento algarvio, foram recebidos inúmeros telegramas de felicitações no gabinete do sr. Ministro da Educação Nacional, tendo-se destacado entre eles, os telegramas do sr. Governador Civil de Faro e do sr. Matias Sanches, presidente da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António:

«Em nome do distrito de Faro, agradeço a declaração feita no discurso de Braga da criação da Escola Técnica de Vila Real de Santo António.

As autoridades e a população do concelho pedem expresse a V. Ex.^a profundo reconhecimento pela concretização da importante aspiração local tornada possível pelo decidido interesse e apoio de V. Ex.^a e pela patriótica valorização nacional devida ao prof. Salazar. — Baptista Coelho, Governador civil de Faro».

«Tendo tido conhecimento, pelo discurso pronunciado em Braga da criação da Escola Técnica desta vila, aspiração muito antiga deste laborioso e progressivo centro industrial, tenho a honra de apresentar em nome da população e no dos muito beneficiados concelhos limítrofes e no desta Câmara Municipal os mais expressivos e cordiais agradecimentos e reafirmar a certeza na continuidade da obra de valorização nacional, rogando ao mesmo tempo o obsequio de exprimir ao sr. Presidente do Conselho a nossa sincera gratidão e reconhecimento da mais completa adesão e indefectível solidariedade. — Presidente da Câmara de Vila Real de Santo António».

O «Notícias do Algarve» que foi o mais incansável batalhador por esta legítima aspiração da nossa terra, congratulando-se com o inesquecível acontecimento, apresenta ao sr. prof. dr. Leite Pinto, ilustre Ministro da Educação Nacional, os seus mais sinceros agradecimentos.

A PROPÓSITO DE UM ARTIGO

PATACOADAS DO SR. BARÃO

NO «JORNAL DO ALGARVE»

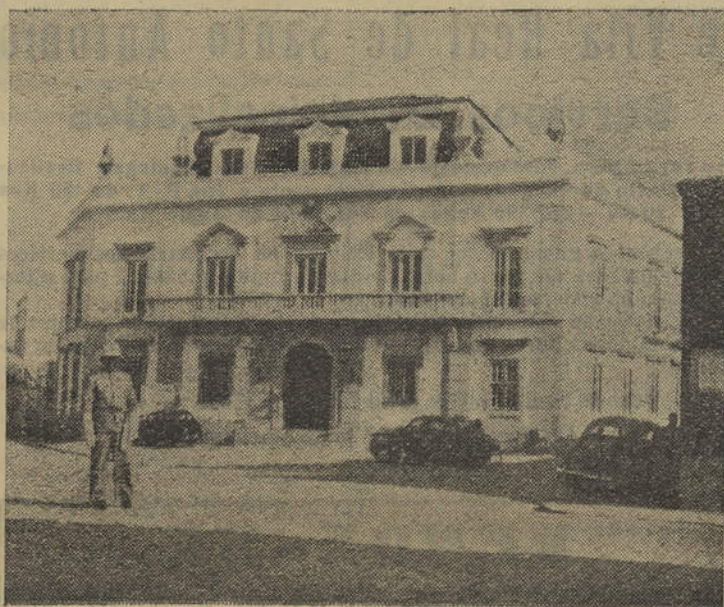
A SERIEDADE dos processos jornalísticos é muito importante para a dignificação da Imprensa. Fazer sensação com banalidades ou à custa da boa fé alheia é um processo torpe que minimiza e avilta quem o usa.

A gente das Caldas da Rainha é cordata e franca, nitidamente amável e prestável, amiga do seu semelhante. Ofendê-la, além de petulância, traduz ignorância e imbecilidade.

Pretendeu o «Jornal do Algarve», em absurdo «fundo» de mau gosto, endossar a outrem a ostentação que também vai lá por casa. E não só, isso como ridicularizar um bem intencionado comerciante das Caldas; que só anseia pelo desenvolvimento da sua terra; e fê-lo deturpando a realidade e fazendo chacota arruaqueira. Não são processos jornalísticos, senhor Barão! Essas patacoadas infelizes

(CONCLUÍ NA 4.ª PAGINA)

José dos Santos Marques



É inaugurado hoje na cidade de Faro, o edifício-sede da Junta de Província do Algarve, cuja construção foi projectada pelo distinto arquitecto sr. Jorge de Oliveira.

MULHERES E CRIANÇAS

O nefando crime cometido há pouco na Charneca da Caparica na pessoa de uma criança é dos que envergonham a nossa condição de homens.

Se é certo que a intervenção da autoridade foi rápida, prendendo o criminoso antes de conhecido o crime, ele vem todavia trazer ante os nossos olhos apavorados a clamorosa necessidade de protecção à criança e ainda à mulher.

Eu tinha ouvido pouco antes, através da rádio, um ilustre pediatra espanhol acentuar que a mortalidade entre as crianças

deve-se mais a acidentes do que propriamente a doenças. E' bom de ver que à mente do sábio catadrático não acorria a perversão que deu a morte à indolosa criança.

Mas se houvesse, e, em muitos casos, se pudesse haver uma fiscalização mais rigorosa da parte dos pais e ainda de todos nós, muitas desgraças se evitariam.

Toda a cautela é pouca para defender as crianças.

Estando minha nora à janela de sua casa, viu cair de um terceiro andar de uma casa vizinha

(CONCLUÍ NA 3.ª PAGINA)

Contos Góticos

Por D. MARIA MANUELA NUNES

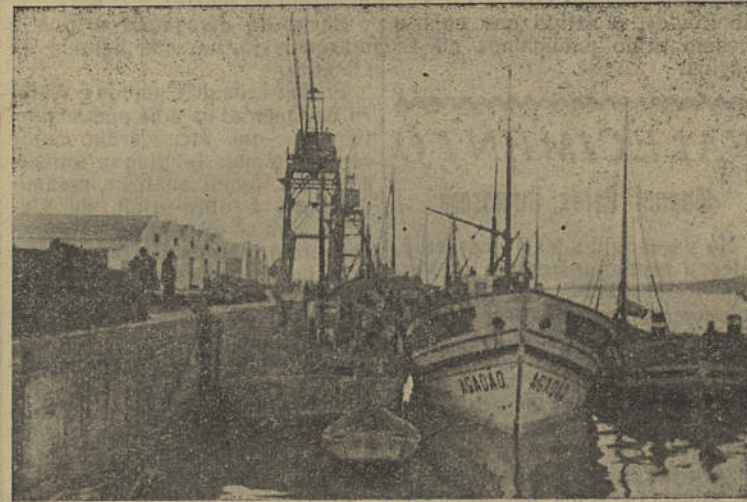
Pormenor

Quanta vez o «respeito pela verdade» não encobre senão o respeito pela nossa verdade...

Causa e efeito

Era uma pessoa tão rica, tão rica, que não havia uma região com tantos pobres como aquela em que ele vivia.

(CONCLUÍ NA 2.ª PAGINA)



A FAUNA HUMANA

A VIDA DE CAMÕES

A Bíblia é um livro precioso na sua essência espiritual. Divide-se em duas partes: Velho e Novo Testamento. Elas encerram a história antiga dos judeus e dos cristãos, os Evangelhos

Por MARGOS ALGARVE

lhos, os Actos dos Apóstolos e as Epístolas.

Todos devemos compreender que nessas páginas imortais reside um clarão que iluminou os povos, aligeirou as horas más e dulcificou muitos corações cobertos de luto, de amargura e fatalidade.

Os ingleses do século passado,

A PESCA DA SARDINHA

ENTRE as nossas actividades piscatórias, a da pesca da sardinha ocupa um lugar da maior relevância. Basta dizer-se que, no ano transacto, a pesca efectuada pelas artes inscritas no Grémio dos Amadores da Pesca da Sardinha, organismo que orienta e comanda este sector piscatório, subiu a um total de 191.724 tonela-

das, no valor de 504.308 contos.

Mão só da pesca da sardinha consta a actividade das artes de pesca portuguesa. Especificamente, contou o movimento do ano passado os seguintes números: a sardinha, 109.347 toneladas e 350.725 contos; o carapau, 39.359 toneladas e 66.496; o biqueirão 7.899 e 38.983; diversos, respectivamente 35.119 toneladas e 48.104 contos.

A sardinha portuguesa pescada no ano passado, oriunda das lotas de Matozinhos, Peniche, Vila Real de St.º António, Setúbal, Portimão, Olhão, Sesimbra, Figueira da Foz, Lisboa, Buarcos, Nazaré, Aveiro, Lagos, Sines, Cascais e Porto, — teve o seguinte desti-

(CONCLUÍ NA 4.ª PAGINA)

PRODUÇÃO DE SARDINHA EM CONSERVA

NOS ESTADOS-UNIDOS

A cifra oficial fornecida pelo Maine State Department of Agriculture, em 3 de Janeiro de 1958, acusa uma produção de 2.117.151 caixas de sardinhas de conservas durante o ano de 1957. Cerca de 2.000.000 de caixas continham latas de formato normal, com ou sem chave, em óleo, mostarda ou tomate. O restante consistia de formatos ovais, latas de formato alto e embalagens de 12 onças, em grande variedade de estilos e de molhos.

O Bureau of Commercial Fisheries dá a conhecer que a produção do estado do Maine em sardinhas e arenques enlatados em 1956 foi de 2.231.335 caixas do formato normal, cifra esta ligeiramente superior à de 1957.

Em 1957 estiveram em laboração 37 fábricas, trabalhando a intervalos ao longo da estação. A produção foi dividida, meio por meio, entre as fábricas das zonas Leste e Oeste da costa do Maine.

OS PARQUES DE CAMPISMO E O TURISMO ALGARVIO

A PRÁTICA do campismo incrementada grandemente nos últimos anos e popularizada, quer pelas suas vantagens físicas, quer pelas possibilidades patenteadas dum aumento de conhecimento de novas regiões, veio influenciar grandemente o turismo como o tem demonstrado em especial a França, onde existe uma verdadeira legião de amantes da vida ao «ar livre». Sobreretudo para as camadas de menores recursos, o campismo tomou o lugar dum complemento, e meio prático de realização de turismo, eliminando o problema «alojamento» e outros similares.

Com o desenvolvimento deste salutar desporto, legalização dos seus praticantes, filiação em clubes e respectiva Federação, a grande orgânica foi tomando for-

ma de modo a permitir um maior número de vantagens aos interessados. Assim, surgiram os parques campistas—locais onde se encontra um número indispensável de condições para acampar e respectivos abrigos em casos de motivos imprevistos. Hoje, já existem

felizmente, no nosso país alguns não em relação ao número de núcleos campistas existentes, (quase sempre em luta com dificuldades de ordem económica) mas um número que pode ser um excelente início para a criação de muitos

(CONCLUÍ NA 4.ª PAGINA)

A ESCOLA TÉCNICA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO E O ALVITRE DE UM LEITOR

ACABA o sr. Ministro da Educação Nacional, de anunciar no discurso proferido na inauguração do novo edifício da Escola Técnica de Braga, a criação dentro de pouco tempo, de uma Escola Técnica em Vila Real de Santo António.

Legítima e justa aspiração da nossa terra, a Escola Técnica, pela qual o nosso Jornal há tantos anos vem pugnando sempre com bastante ardor, vem proporcionar aos jovens da nossa terra e dos concelhos

limítrofes uma promessa para um futuro melhor, e à indústria da pesca e com ela directamente ou indi-

(CONCLUÍ NA 3.ª PAGINA)

QUADRA

A CRIANÇINHA MIMOSA QUANDO DESCALÇA NA RUA, MAIS SE PARECE UMA ROSA JÁ DE PÉTALAS TODA NUA

D. R.

Notícias PESSOAIS

Partidas e Chegadas

Com pouca demora esteve nesta vila, tendo-nos dado o prazer da sua visita à nossa Redacção, o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. dr. Armando Celorico Drago, residente em Lisboa.

Encontra-se entre nós o nosso estimado amigo e assinante sr. Juiz Conselheiro dr. João Bernardino de Sousa Carvalho, residente na capital.

Acompanhado de sua Esposa e seu filho sr. dr. Diamantino Duarte Baltazar, seguiu para Lisboa afim de ser submetido a uma melindrosa operação cirúrgica, o nosso estimado amigo sr. Diamantino Duarte Baltazar.

Com pouca demora esteve nesta vila, o nosso prezado amigo e assinante sr. eng.º Jorge Manuel Medeiros, residente em Lisboa.

Regressou de Lisboa, onde foi submetido a uma operação cirúrgica, o nosso prezado assinante sr. António Joaquim Guerreiro.

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta vila, o sr. António Ramirez, gerente da Firma Ramirez, Perez, Cumbreira & C.ª em Portimão.

Continua bastante incomodado de saúde o nosso prezado amigo sr. Henrique Dias Guerreiro.

De visita a seus pais, esteve em Castro Marim o sr. Albano José Moreira Parra, residente em Lisboa.

Na sua propriedade em Castro Marim, encontra-se o nosso estimado amigo e assinante na capital sr. Hugo Celorico Drago.

CONTA GOTAS

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

Problemas de construção

Não há pessoas mais dignas de lástima do que aquelas que constroem apenas o presente.

Os vivos e os mortos

Era Vitor Hugo, se não me engano, que disse que «o túmulo dos mortos é o coração dos vivos». Simplesmente, há pessoas que, dando-se tão completamente à recordação dos «ente queridos» acabam, não por dar vida a eles, mas por se dar a morte a si próprios.

Em verdade te digo

Se não permittes que a pomba da Paz voe livremente no território do teu coração, resa pela Paz... Que eu resarei pelo teu coração.

Reparem bem...

Sherlock Holmes costumava dizer que todo o crime estava meio descoberto quando se responde cabalmente a esta pergunta: «A quem aproveita ele?» Reparem bem: todo o crime...

Uma definição

Porco — uma palavra que consegue ser mais repugnante em sentido figurado do que em sentido próprio.

Resposta ao questionário

Qual a qualidade que mais aprecio numa pessoa? A qualidade de ela não especular com as suas qualidades.

Maria Manuela Nunes

A VIDA DE CAMÕES

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA)

bém invadida por esse sopro de modernismo exagerado que se observa no cinema, no futebol, no automobilismo, na aviação, nas armas mortíferas e nas bombas destruidoras de hidrogénio...

Não quero mesmo falar dos povos da raça latina, mais nervosos e exaltados que os serenos filhos da velha e exemplar Albion! «A Loucura de Jesus», livro de Felix de Le Dantre, deu volta ao mundo, sendo adquirido pela maioria dos médicos. Os padres fizeram-lhe guerra de morte, mas inutilmente. Conflitos e polémicas de vulto ampliaram a popularidade dessa obra do malgrado filósofo francês.

Gomes Leal, o poeta português da «História de Jesus», traçou caminho oposto. Glosou a vida de Jesus dentro de uma esfera de sonho, poesia e tradição. O seu látego de combatente, opulento e cruel como poucos, converteu-se em um pincel místico de Miguel

OS PARQUES DE CAMPISMO E O TURISMO ALGARVIO

É transcrito com a devida vénia, do nosso prezado colega «A Voz de Loulé», o artigo que com o mesmo título publicamos na 1.ª página.

FALECIMENTO

Manuel Peres Cumbreira

No passado dia 20 do corrente, faleceu repentinamente o sr. Manuel Peres Cumbreira, viúvo, de 78 anos de idade, natural de Vila Real de Santo António.

O saudoso extinto que gozava de gerais simpatias em todo o País, especialmente na nossa vila e em Espanha, donde era natural seu pai sr. Juan Mestre Cumbreira, era um importante industrial de conservas e um abastado comerciante na nossa vila, onde por diversas vezes, exerceu com grande competência e geral satisfação, diversos honrosos cargos tais como Presidente da Câmara Municipal e importantes cargos directivos na extinta Junta Autónoma do Porto.

O funeral, em que se incorporaram centenas de pessoas de todas as categorias sociais, foi uma viva demonstração de simpatia e respeito pelo falecido.

O sr. Manuel Peres Cumbreira era pai do sr. dr. José Gomes Cumbreira; sogro da sr.ª D. Maria Hermenegilda Evangelista Cumbreira; avô da menina Maria Bela Evangelista Cumbreira; irmão das sr.ªs D. Cristina Cumbreira Ramirez e D. Luzia Peres Cumbreira de Sousa, casada com o sr. major João Centeno de Sousa; cunhado da sr.ª D. Ana da Cruz Navarro Cumbreira e dos srs. dr. João Ribeiro Gomes e José Ribeiro Gomes; e tio das sr.ªs D. Maria Ramirez Cumbreira Sanches, casada com o sr. dr. José Ortigão Gomes Sanches; D. Isabel Ramirez Cumbreira Carmo, casada com o sr. José Graciliano Vieira Carmo; D. Maria das Dores Cumbreira Tenório; D. Isabel Cumbreira Tenório Diogo, casada com o sr. dr. José Diogo; D. Joana Cumbreira Tenório Lopez, casada com o sr. dr. Rafael Lopez Terruella Santos; D. Rita Cumbreira Centeno de Sousa; D. Isabel Cumbreira Correa Ribeiro, casada com o sr. Francisco Maria Araújo Ribeiro; D. Maria Bela Gomes Pereira Fagulha, casada com o sr. dr. José Gonçalves Fagulha, presidente da Junta de Província do Baixo Alentejo e dos srs. Manuel Cumbreira Correa, casado com a sr.ª D. Maria do Carmo Lecoq Abecasis Correa; António Ramirez Maestre, casado com a sr.ª D. Amparo Garcia Corona Ramirez, João Cumbreira Ramirez, casado com a sr.ª D. Isabel Dominguez Ramirez, e João Cumbreira Centeno de Sousa.

A's famílias enlutadas o «Notícias do Algarve» apresenta a expressão sincera do seu pesar.

Angelo ou de Bartolomeu Murillo. Uma breve e evocadora luminura dá-nos um friso da sua capacidade artística:

Marta, os pingos de sangue, alva [açucena, Dir-se-ia no bom seio recolhê-los. Alguns riam, brutais, daquela [pena.

Salomé tinha um mar nos olhos [belos. João fitava a Cruz. Mas Madalena Limpava a Cristo os pés em seus [cabelos

O filósofo Dantre e o poeta Gomes Leal debateram-se com brilho e galhardia — o primeiro estribado no raciocínio e o segundo no sentimento. A filosofia e a poesia contradizem-se tanta vez!

Giovanni Papini, o escritor italiano que morreu há poucos anos, era filósofo, pensador e poeta. Levou uma agitada vida a escrever obras heréticas, tempestuosas e fulminantes.

Pouco antes de falecer, arrependeu-se. Renegou o passado.

Caiu em desalento, e voltou à religião católica. Receberam-no de braços abertos. Pobre Papini, que teve, como Gomes Leal e Guerra Junqueiro, medo do espantinho da morte!...

Basta de divagação crítica e entremos já, na vida agitada de Camões.

Foram Luís de Camões e Antero de Quental os dois poetas portugueses que alcançaram maior renome e mais longinqua universalidade. Vamos analisar, resumidamente, a obra-prima de Camões, que só as gerações futuras soberam reconhecer-lhe o mérito, o patriotismo e a sublime inspiração.

Camões, depois da sua morte, é que foi admirado por um escal de portugueses cultos, sendo um dos mais sinceros o Visconde de Jurmenha. Este homem erudito mandou imprimir à sua custa, uma edição completa das obras do épico genial.

Outro benemérito admirador foi D. Francisco Alexandre Lobo (Bispo de Viseu), crítico de rara probidade e investigador profundo da obra e vida atribulada de Camões.

(Conclui no próximo número)

CINE-FOZ

Hoje, apresenta o sensacional filme colorido, ENTRE DOIS AMORES, com Romy Schneider, Magda Schneider e Willy Fritsch. Uma obra magnífica, bela e deslumbrante, de encantadora sedução.

Canções admiráveis e música embandorada.

Terça-feira, o vibrante filme sentimental NUNCA DIGAS ADEUS, com Rock Hudson, Cornell Borchers e George Sanders.

Quinta-feira, em Cinemascope A SOMBRA NO TELHADO, com Daniel Gélin e Bella Darvi.

É VORA VAI LEVAR A REBITO

A 3.ª EXPOSIÇÃO CANINA NACIONAL

Mais uma vez a Secção Lebreira do Lusitano Ginásio Clube, com o patrocínio da Câmara Municipal de Évora e em colaboração com a Secção do Canicultura do Clube dos Caçadores Portugueses, indo ao encontro de grande entusiasmo verificado nos anteriores certames, vai levar a efeito no dia 28 de Junho próximo, integrada na tradicional Feira de S. João, a 3.ª Exposição Canina Nacional.

Esta Exposição é aberta a todos os cães estando a cargo da Secção de Canicultura a disputa do C. A. C. B.

Como habitualmente as inscrições podem ser feitas até 14 de Junho do corrente ano, nas Sedes do Clube dos Caçadores em Lisboa ou na do Lusitano Ginásio Clube em Évora e ainda na Comissão Municipal de Turismo de Évora.



PROVINCIA

TAVIRA

Escola Agrícola do Algarve. Consta que esta escola vai ser criada em Tavira, o que é motivo de agradecimento a quem de direito. Está pois de parabéns Tavira que em matéria de melhoramentos tem

II EXPOSIÇÃO FILATÉLICA DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

E' aguardada com o maior interesse a inauguração, a efectuar em 10 de Junho próximo, como noticiámos, no salão de bilhares do antigo Café Centeno, da II Exposição Filatélica local.

Este certame dividir-se-á em dois escalões, um para «iniciados» e outro para «principiantes», podendo concorrer os filatelistas locais, com «quadros» de madeira ou cartão, cobertos exteriormente por vidro ou celofane. Os «quadros» são recebidos a partir de amanhã e até 31 do corrente, das 15 às 17 horas, no «Bazar das Novidades», do Sr. Júlio Mendes.

A comissão organizadora tem já recebido muitos prémios, que se encontram expostos numa montra do referido «Bazar», havendo, além destes, prémios para todos os concorrentes, oferecidos pelo Club Filatélico de Portugal.

HERDADE NO ALGARVE

Vende-se, denominada Monte do Sol e anexas, situada na freguesia de Alcoutim, com a área de 262 hectares, composta de boas terras de cultura, montado, bastante olival, grande amendoal em plena produção, hortas com pomar de laranjeiras e outras árvores de fruto, com casa própria, poços com boa e abundante água, em parte banhada pelo Rio Guadiana, com bom Monte de Habitação e dependências agrícolas, e tem ligação telefónica privada n.º 1002 de Alcoutim.

Podem ser vista aos domingos, a partir de 23 de Março.

Dirigir proposta ao Dr. José Gonçalves Fagulha, Beja, que reserva o direito de as não considerar, se não lhe convierem.

Câmara Municipal de Vila Real de Santo António Serviços Municipalizados

Concurso para Fornecimento de Material e sua Montagem Destinado ao Posto de Chegada e de Seccionamento e aos P. T. de 150 Kva 30 Kv — 220/380 Voltes de Vila Real de Santo António

Recebem-se propostas em carta fechada, na Secretaria dos Serviços Municipalizados, até às 16 horas do dia 31 Junho próximo, para o fornecimento do material em epígrafe.

O Caderno de Encargos e Programa do Concurso estão patentes na Secretaria destes Serviços, todos os dias úteis, durante as horas de expediente.

Vila Real de Santo António, 22 de Maio de 1958. O Presidente do Conselho de Administração, Pedro Martins Socorro

VENDE-SE

Uma casa na Rua D. Pedro V, N.º 67 em Vila Real de Santo António.

Quem pretender dirija se a: ANTONIO ALFARO — Fábrica Paródi

GRUPOS DE REGA MOTORES

das marcas GLYTON LISTER KOLLER VILBIERS WISCONSIN BUCK BOLINDERS GATERPILLAR LISTER

Antes de comprar consulte a AGÊNCIA COMERCIAL E MARÍTIMA DO SUL VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO Telefone 76

AGENDA

MOVIMENTO DA LOTA de Vila Real de Santo António De 15 a 21 de Maio: TRAIINEIRAS

Table with columns for names and amounts. Includes Raulito (64 025\$00), Agadão (55 340\$00), Brisa (53 080\$00), Leste (50 860\$00), Tufão (47 270\$00), Infante (44 465\$00), Libertia (38 305\$00), Refrega (37 730\$00), Sul (34 340\$00), Norte (33 695\$00), Flor do Guadiana (28 085\$00), Pérola do Guadiana (27 205\$00), Conceicanita (24 560\$00), Flor do Sul (24 470\$00), Sr.ª da Encarnação (23 460\$00), Vulcão (21 810\$00), Farihão (20 600\$00), Triunfante (20 125\$00), Maria Rosa (17 305\$00), Janita (15 760\$00), Audaz (14 128\$00), Flora (12 280\$00), Tozé (11 680\$00), Mirita (10 715\$00), Cata Vento (9 930\$00), Clarinha (9 660\$00), Noroeste (8 305\$00), Restauração (8 190\$00), Novo S. José (6 330\$00), N.ª Sr.ª da Piedade (5 770\$00), Borges do Rego (5 450\$00), Sr.ª da Saúde (5 420\$00), Tólviz (4 900\$00), Anjo da Guarda (4 520\$00), Santo Inácio (4 230\$00), Novo Machado (3 315\$00), Oeste (3 180\$00), Costa Azul (2 790\$00), Praia do Vau (2 355\$00), Praia Amélia (2 110\$00), Salvadora (1 845\$00), Luís Fernando (1 485\$00), Cine (1 350\$00), Alvarito (360\$00). Total: 822,968\$00.

Atum da Costa Algarvia

MEDO DAS CASCAS 49 atuns 65.002\$00 CABO DE SANTA MARIA 36 atuns, 12 atuarros e 1 albacora 54.817\$30

ABÓBORA 21 atuns, 16 albacoras e 7 cachorretas 32.248\$60 Total 152.067\$90

Movimento de Navios no Porto de Vila Real de Santo António De 24 a 30 de Maio:

Entrados: MADEIRENSE, Português, de 497 ton., de Lisboa, com carga em trânsito. MARIA CHRISTINA, Português, de 549 ton., de Lisboa; vazio. RCHWANECK, Alemão, de 1.298 ton., de Cadiz com carga em trânsito. FRAMAR, Italiano, de 500 ton., de Leixões, com carga em trânsito. Sairdos: MIRA TERRA, para Lisboa, com minério. MADEIRENSE, para Funchal, com sal. MARIA CHRISTINA, para Lisboa, com minério. FARMÁCIA DE SERVIÇO Está de serviço permanente, de 24 a 30 de Maio a Farmácia CARMO, Rua S. João de Brito — Telefone, 31.

JORNAL "BADALADAS"

Com a publicação do n.º 198, festejou o 11.º aniversário, com um esplêndido numero de óptima apresentação gráfica e magnífica colaboração, o jornal «Badaladas» que se publica em Torres Vedras. Ao Director do referido semanário e em especial ao nosso prezado amigo sr. José da Costa, apresenta o «Notícias do Algarve» as suas felicitações.

Herniados

«BRAUBURGER» é a CINTA ALEMÁ que contém radicalmente todas as HERNIAS, «BRAUBURGER» é garantida com assistência técnica gratuita pelo INSTITUTO HERNIARIO PORTUGUÊS. Largo do Mastro, 29 Lisboa Telefone 5 39 54

Surdos

Novos Modelos de aparelhos, novos modelos de ÓCULOS para ouvir, novos pregos ao alcance de todos. Na defesa dos vossos interesses consultem o INSTITUTO HERNIARIO PORTUGUÊS Largo do Mastro, 29 — LISBOA

RÁDIOS E TELEVISORES NORDMEND MODELOS - 1959 Produzidos pela maior Fábrica de Rádios e Televisores da Alemanha O máximo de Técnica, Formato e Som. Antes de comprar um destes aparelhos consulte o Agente nesta localidade M. Salvador Vaz Palma Av. da República, 65 - Telef. 76 Vila Real de Santo António

DINHEIRO Empréstimo-se qualquer quantia s/ hipoteca a 6%, longo prazo. M. Palma & Silva, L. da R. S. Nicolau, 59-2.º LISBOA Telefone 366768

EM PRÓL DOS BOMBEIROS

**O PESSOAL DA INDÚSTRIA DE CONSERVAS DE PEIXE
TAMBÉM VAI AUXILIAR A CONSTRUÇÃO DO QUARTEL
PARA OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DESTA VILA**

Parece não ter sido em vão, que se dirigiu um apelo aos profissionais da nossa terra para que auxiliem a edificação da Sede dos nossos Bombeiros Voluntários. A contribuição dos motoristas e dos operários estivadores vai agora juntar-se a cooperação do pessoal da indústria de conservas de peixe, segundo nos informa o presidente do respectivo sindicato.

Por deliberação da sua assembleia geral, esses trabalhadores vão contribuir com uma hora de salário-trabalho para auxiliar este importante e justo movimento de interesse populacional.

Bem hajam, pela sua decisão. A organização dos Bombeiros não é um serviço útil apenas a uma parte da população. Interessa, de modo geral, a todos. Por isso TODOS os devemos ajudar. Espera-se que as restantes profissões da nossa terra respondam igualmente à chamada que se faz para cooperarem neste movimento, trabalhando uma hora mais UMA VEZ, em qualquer semana, e revertendo o salário dessa hora de trabalho para o Fundo de auxílio à construção da Sede dos Bombeiros. Estes bem o merecem.

Transporte	18.350\$00
Anónimo S. — Entregue ao Sr. Comandante	
Figueiredo	50\$00
Anónimo	2\$50
Soma	18.402\$50

DESPORTO
FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

Boavista, 0 - Farense, 2

Depois de três vitórias a cinco golos, os «axadrezados» ficaram-se pelo zero frente à equipa de Faro. O contraste é chocante, mas não causa espanto a todo aquele que acompanhou a carreira do Boavista na presente época. Mais ainda, sem pretendermos menosprezar o esforço de todos quantos trabalharam em prol da equipa, poderemos dizer que esta derrota, pelas características de que se revestiu, integra-se bem no âmbito da acção global do grupo ao longo do torneio.

A mesma equipa com os mesmos jogadores, atletas, cujos recursos técnicos em domínio de bola são assaz meritórios, o mesmo grupo falhou na finalização das jogadas por idênticos motivos. Na altura em que pedia um final a coroar a obra, o remate saía ao lado ou por alto, mercê da fraca colocação nos disparos.

Além disso, muitas jogadas de boa progressão inicial terminaram em lançamentos cruzados ou directos, por alto, sobre as balizas de Mário, que não teve dificuldades numa luta que lhe dava vantagens, pois bem era mais fácil chegar ao esférico com as mãos do que com a cabeça.

De resto, os locais tudo tentaram para ganhar. Houve apego na luta, tentativas de recuperação com troca de Manero com Artur e o arrojado da equipa ao lançar-se em catadupa sobre o adversário, mesmo no período de inferioridade numérica, não resultou.

A turma visitante merece felicitações pela disciplina do jogo. De início soube ter audácia para chegar aos 2-0, proeza essa resultante da lucidez que sempre existiu nas incursões à frente. Daí até final,

mais dominada, menos dominada, aguentou bem no embate e... foi feliz.

Olhanense, 1 - Covilhã, 2

O Olhanense podia ter saído vencedor se tivesse a sorte pelo seu lado, quando, no primeiro minuto, Helder defendeu um remate de Cavem. Pouco depois o trio Costa-Vinício-Cavem, isolado a Garcia, desperdiçou também um golo.

A partir de então, entrou-se num período de domínio completo dos campeões, a fazerem alarde da superioridade física e técnica.

A partida não careceu portanto, de atractivos, pois houve luta ardorosa de princípio até final, com superioridade nítida dos visitantes no primeiro tempo. Equipa melhor apetrechada em todos os sectores impôs-se com facilidade, mas no segundo tempo houve uma reviravolta. O Olhanense procurou, a todo o custo, o primeiro golo e depois de o obter, aos quatro minutos, ainda em rasgos de energia, buscou o empate, que não apareceu apesar das muitas oportunidades que se lhe depararam com a defesa dos «leões da Serra» em pânico.

O Covilhã, com a preocupação de exibir bom futebol, descurando por vezes em demasia a defesa, viu-se em apuros ante a rapidez dos dos dianteiros locais, que falharam amiúde no remate.

Assim Venício, a três metros das redes, fez o mais difícil, atirando para fora e Simões, com a baliza descoberta, atirou ao poste.

Bem entendido que também houve ocasiões e muitas, que não foram aproveitadas pelos visitantes.

Visado pela Comissão de Censura

MULHERES E CRIANÇAS

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

nha uma criança de três anos. Batendo sobre as pedras da calçada ainda o pobre menino se levantou de golpe galvanizado pela própria brutesa do choque para de seguida cair fulminado sem restos de vida. Veio a averiguar-se que a janela, de sacada, não tinha altura bastante para evitar o brutal bastante.

Porque se não fez a averiguação antes? E como este, tantos casos que trazem tantas dores, tantas lágrimas...

Quantas crianças encontramos pelas ruas a folgar à vontade, em locais movimentados, sujeitas a contínuos atropelamentos e até nos meios rurais sujeitas a ataques de animais, quedas nos poços, etc.

A um avô da minha mulher, menino de berço, comeu-lhe um porco uma orelha e te-lo-ia devorado se os vizinhos não acudissem ao seu choro.

Na minha terra é perigo permanente o rio e a ribeira que lhe corre à ilharga e onde os meninos imprudentemente se banham.

A protecção à criança impõe-se como um elementar, mas imperativo dever. Uma criança que se aleija é um ser quase sempre inútil ou inferiorizado que se torna pesado e leva uma vida de dolorosa tristeza e sufocante angústia.

Cuidados temos de ter todos com elas.

Mas não é só a criança que necessita de uma aturada vigilância. É também a mulher.

Quem anda pelas ruas, e não quer andar de olhos fechados, vê os contínuos assaltos, as atrevidas insolências de que são vítimas as mulheres. E ficam a rir alvarmente os malandrins que ocupam assim os olhos como se de graciosos madrigais se tratasse.

Impõe-se reprimi-los com severidade e sem afrouxamentos, para que as ruas não sejam selvagens onde as bestas-feras folguem afrontas.

E se assim é na cidade essa severidade e vigilância, mais necessárias se tornam no campo.

Todas sabem como aí a mulher tem necessidade de se mover por caminhos solitários. São as exigências da sua vida que lho impõem! — é a rega das hortas, é a condução das refeições ao marido, é a apanha de frutos, etc., etc.

E quantas vezes nas suas necessárias andanças ela é impiedosamente brutalizada.

E quantas vezes o bruto se vangloria de herói com palmas da assistência...

No meu concelho alguns casos destes têm ocorrido, felizmente prontamente reprimidos. Pena foi que em alguns casos a política se ensibetrasse só com o propósito de querer pôr em cheque a autoridade repressora.

Formemos em volta das crianças e das mulheres uma corrente de contínua vigilância que seja também um testemunho de viva simpatia. Evitemos todas as contingências em que as primeiras podem cair e aleijar-se. Pequenos botões que desabrocham em graça à clara luz do Sol.

E das mulheres quando as quisermos conspurcar lembremo-nos que nem só as nossas Mães podem ser puras.

Anacleto Dias

JOÃO GOMES CARLOTA
Agente da General Electric
em Vila Real de Santo António

Comunica aos seus Ex.ºs clientes e amigos que instalou um aparelho Televisor da afamada marca

SABA
No Café Restaurante
CAVES DO GUADIANA

SAPAL DO MONTE FRANCISCO

Previnem-se todos os pretendentes à compra desta propriedade, que a mesma se não encontra demarcada.

GAMEIRO, L.º
COMPRA E VENDE PROPRIEDADES
HIPOTECAS
Av. da Liberdade, 144-2.º
Tel. 866031 LISBOA

Produtos antiparasitários para uso agrícola:

AGRONEXA — Suspensão
Pó molhável com 8% de Lindane

AGRONEXA — Forte
Emulsão de Lindane e Clordane

AGRONEXA — Mix
Emulsão de D. D. T. e Lindane

Suisect 50
Pó molhável com 50% de D. D. T.

Os insecticidas que deve preferir para:
Escaravelho da batateira, lagarta da couve e da amendoeira, bichado da fruta, etc.

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
Sociedade Permutadora
S. A. R. L.
Av. da Liberdade, 190 LISBOA Telef. 48141/2
Agente em VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO:
ALFREDO DE CAMPOS FAISCA

BEBE BRANDE
A QUALQUER HORA. MAS BEBE BOM.

KOPKE
1638

EM PORTIMÃO
Leia o "NOTÍCIAS DO ALGARVE" no CAFÉ NACIONAL e na BARBEARIA DESPORTIVA (de João Bonito)

O ALVITRE DE UM LEITOR

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

rectamente relacionada, uma melhor mão de obra. Cõscios da importância da nova Escola Técnica na economia da nossa província, fazemos votos para que a construção do novo estabelecimento de ensino, seja uma realidade dentro de pouco tempo.

A propósito da criação da nova Escola Técnica nesta vila, recebemos de um leitor do nosso Jornal, uma carta que se nos afigura de interesse para com a vida escolar ou extra-escolar dos alunos.

A seguir transcrevemos a carta nas suas passagens essenciais:

Ex.º Sr. Director do «Notícias do Algarve»,

Por fim foi-nos feita justiça! Em Outubro começará a funcionar a há tanto tempo almejada ESCOLA TÉCNICA! Devem estar satisfeitos todos os vilarrealenses! E porque assim deve ser, devem também começar já a tratar da sua organização, pois é com tempo que se devem organizar as coisas, e não deixar tudo para a última hora.

No que se refere à parte oficial, isso pertence às entidades oficiais, e a Câmara, cremos, tem estado atenta ao assunto, e deve ter já esboçado o problema em pormenor na parte que lhe diz respeito, especialmente na sua instalação provisória, em edifício adequado, dentro das possibilidades.

Se houver boa vontade da parte das pessoas responsáveis poderia fazer-se da nossa Escola Técnica, também, uma escola de virtudes e civismo, e uma vez dado o exemplo talvez todos para isso concorram. E devia ser logo de começo, pois de «pequeno é que se torce o pepino».

Parece-me, que se devia ir já pensando na organização da Associação dos Alunos da Escola Técnica, que trataria das actividades recreativas, culturais e físicas dos alunos, assim como da imprescindível Caixa de Auxílio aos Estudantes Pobres que seria o fulcro de acção de todas as outras actividades associativas.

Dessa Associação fariam parte, como é evidente, todos os alunos, e como sócios auxiliares os pais e outros familiares destes e todas as pessoas de boa vontade que estivessem dispostas a auxiliá-la.

Dentro dessa Associação, que seria, como é natural, orientada pelos professores, parece que seria de lançar a ideia — ou segui-la se outras Escolas já têm essa orientação — de serem os próprios alunos os responsáveis pela sua administração, dando-lhes assim azo a que tomem sobre os seus ombros responsabilidades, que os obriguem a respeitar os outros e a respeitarem-se a si próprios.

Dando-se-lhes essa responsabilidade, sempre, evidentemente, sob a orientação e fiscalização dos professores-directores da Associação, criar-se-ia no espírito das crianças o culto da civilidade. Uma comissão de entre elas é que deveria sancionar os subsídios — em dinheiro ou material escolar — a conceder aos alunos pobres. Evitar-se-ia assim que aparecessem os «esperetos», que não necessitando de utilizar-se de subsídios da Caixa, quizessem armarse em «vivavos» para os conseguirem, em prejuizo dos que dele realmente necessitassem.

Como os rapazes e raparigas são, em regra, francos, quando se lhes prepara para isso o ambiente próprio, seriam eles mesmos, que bem se conhecem uns aos outros, quem resolveria se fulano só teria direito a lápis, o outro a livros, o outro a bata, o outro a tudo, de acordo com as possibilidades das respectivas famílias.

Incutindo-lhes no ânimo, ao mesmo tempo, o espírito de justiça para com o próximo e de dignidade perante si próprios, de forma a que as decisões que tomassem não podessem ser motivo de crítica, por mal intencionadas — lá estando sempre o professor-director para os aconselhar e dizer a última palavra.

Parece-me que assim se formariam homens e mulheres úteis à sociedade e a si mesmos, não só técnicos mas também, o que não é de desprezar, civicamente. E esta última qualidade é tão necessária como a outra.

Com muita consideração subscrevo-me,
Um assinante.

Anuncie neste Jornal de grande expansão em todo o País.

motores marítimos diesel

MERCEDES-BENZ

ENTREGAS IMEDIATAS OU MUITO RÁPIDAS PARA OS MODELOS!

OM 638	84 H.P. — 2.000 R.P.M.
202 B	85 H.P. — 1.200 R.P.M.
203 B	90 H.P. — 1.200 R.P.M.
204 B	120 H.P. — 1.200 R.P.M.
MB 848	225 H.P. — 1.500 R.P.M.

REPRESENTANTES C. SANTOS LDA.
LISBOA — COIMBRA — PORTO
VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

no, em toneladas: — conservas em molhos, 57.484; conservas pelo sal, 765; consumo interno 51.108.

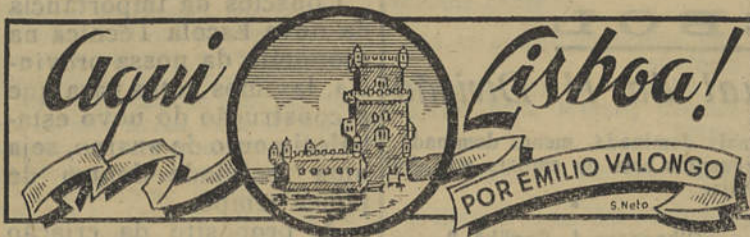
A sardinha, com uma missão primordial na alimentação popular, foi fornecida à indústria de conservas e ao público e a preços satisfatórios; notando-se que o preço médio da sardinha para conserva sofreu uma baixa de \$50 por quilo.

O Governo, através dos Sectores próprios e indo de encontro às premências derivadas da actividade da pesca da sardinha, estabeleceu que fosse usado uma cabaz padrão para uso obrigatório em todas as lotas, de Peniche para o Norte, sendo o seu fornecimento exclusivamente efectuado pelos Grémios, para melhor garantia da execução, que tem em vista uma uniformidade de medida de venda. Por outro lado, os dirigentes corporativos estimularam o uso de redes de fibras sintéticas, indo ao encontro de um interesse que iam fazendo sentir, subsidiando mesmo armadores de Matosinhos, Peniche e Portimão. A rede dos postos costeiros de rádio de amortização foi aumentada, com a inauguração das estações da Figueira da Foz, Setúbal e Vila Real de Ranto António e encontram-se hoje em funcionamento 7 postos, contribuindo-se assim para uma maior possibilidade de salvaguardar a vida dos pescadores e as embarcações.

Se juntarmos a estas medidas que no ano findo se efectuaram, através do Fundo de Renovação e Aproveitamento da Indústria de Pesca e directamente pelo Grémio do sector, financiamentos no valor de 4.556.800\$, poderemos ver que não foi descurada pelo Governo a actividade da pesca de sardinha, que ocupa em Portugal metropolitano um lugar de destaque na vida da população.

O «Noticias do Algarve» vende-se em Olhão, na Livraria Capela, Rua do Comércio.

SEMANARIO REGIONALISTA



FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Lisboa, 22 — Amanhã, pelas 17 horas, a Fundação Calouste Gulbenkian inaugura no largo de Camões, com a presença do sr. prof. Leite Pinto, ministro da Educação Nacional, a exposição da 1.ª série das suas bibliotecas itinerantes, composta de 15 unidades.

ATENÇÃO, SRS. LAVRADORES

A Federação Nacional dos Produtores de Trigo, informa os lavradores que tenham milho e centeio para entrega nos celeiros, de que o prazo para o seu recebimento termina impreterivelmente no próximo dia 30.

DOIS BURLÕES TENTARAM FUGIR PARA O BRASIL...

Desembarcaram do vapor «Rita Maria» sob prisão, dois burlões que tentaram fugir para o Brasil, acusados de terem praticado várias burlas numa casa de material eléctrico. A fim de reunirem fundos para a passagem, que se verificou no «Vera Cruz» com destino ao Brasil, venderam os artigos obtidos fraudulentamente. Porém, a firma lesada apresentou a respectiva queixa na P. J. conseguindo a sua detenção em S. Vicente, Cabo Verde, donde agora regressam.

Trata-se de José Maria Carruja Valido, empregado de escritório e sua amiga Rosinda Rosa Cunha, artista de Teatro.

EXPOSIÇÃO CANINA NO JARDIM ZOOLOGICO

Vai realizar-se no nosso «Zoo», mais uma exposição canina, a 30.ª, pretexto para que a melhor sociedade da capital se desloque ao

Parque das Larangeiras, acontecimento elegante que o público segue com expectativa e interesse.

ANTÓNIO GUERREIRO DE MATOS

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta cidade, o nosso amigo sr. António Guerreiro de Matos, comerciante na progressiva cidade de Portimão.

CARTAZ

ADÃO E EVA, no Politeama

O Politeama, apresenta esta noite a sua estreia de sensação por que o público aguardava há muito.

Trata-se da película «Adão e Eva», em eastmancolor, obra representativa do alto nível a que se elevou o cinema mexicano.

LUTUOSA

Faleceram, nesta cidade, os srs.: Artur Afonso Estrada, de 40 anos, natural de S. Brás de Alportel, casado com a sr.ª D. Ana Rosa Baptista Estrada; José Gonçalves Rosa, de 81 anos, natural de Lagos, casado com a sr.ª D. Emília da Conceição; e a sr.ª D. Ana Amélia Lopes Cardoso, de 73 anos, viúva, natural de Tavira.

Apresentamos sentidas condolências às famílias enlutadas.

E. V.

EUCALIPTOS

Compro todos em todo o país
Carta a B x 100, Hayas,
R. Aurea, 242, LISBOA

VENDE-SE

NESTA VILA

Uma casa com cinco divisões, retrete, poço, pia e amplo quintal

TRATA-SE NA RUA JOÃO DE DEUS N.º 70

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

OS PARQUES DE CAMPISMO

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

tos mais, sobretudo com a boa vontade das Câmaras Municipais.

Existe em Vila Real de Santo António, um parque que tem marcado boa impressão nos visitantes, alguns estrangeiros e que bem merece uma visita. Foi o primeiro a ser inaugurado no Algarve e o único até agora existente, o que se coaduna perfeitamente com as tradições campistas, da vila do Guadiana. Não é que, não existam entre nós locais com condições, alguns até excelentes e onde já se tenham efectuado reuniões campistas de certa importância, mas ou por desatenções dos responsáveis ou até por falta de iniciativa, hoje possuímos simplesmente um parque. O dito, tem chamado muitos praticantes e tem sido um meio de fixação, sobretudo pela proximidade de Monte-Gordo. Sabendo de antemão que pode contar com um bom local, o campista aventura-se a chegar até às referidas regiões, sem vir à mercê do acaso ou de situações desconhecidas. Era um assunto, este dos Parques de campismo, que deveria entrar mais activamente nos projectos de realizações turísticas, na certeza de que muitos benefícios de tal adviriam.

E lembramos, numa rápida viagem pelas terras algarvias alguns magníficos locais, como ponto de referência: Moinhos na Rocha; o Mato Jonal na região Faro-Olhão, o Monte-Negro e imediações da Baía Formosa-Praia de Faro, os pinhais de Quarteira, a Praia da Oira (Albufeira), a Rocha, a Serra de Monchique, a mata do Barão de São João (Lagos), etc., etc., isto sem falarmos no futuro Parque Municipal de Loulé, que cremos, deve constituir uma excelente realidade dentro em pouco.

Seriam excelentes factores, para um maior desenvolvimento turístico, partindo dum método, com resultados já demonstrados e por uma actividade cada vez com mais adeptos.

O Parque campista aliando os fins turísticos, a que aqui nos referimos, é ainda, e sobretudo, um valioso campo para a valorização das juventudes locais.

J. S.

Anuncie neste jornal de grande expansão em todo o país.

Patacoadas do sr. Barão no «Jornal do Algarve»

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAGINA)

só desprestigiam o seu jornal — e é pena, creia, porque sinceramente o encontro, um dos melhores que se publicam na provincia.

O comerciante das Caldas do sr. Barão, é um comerciante honesto e conceituado que apenas pretende o progresso da sua terra. E' bom que se insista neste ponto, porque só por isto deveria merecer já a consideração de todos nós. Todas as palavras pretensamente amáveis que o artigo (?) contém a seu respeito se perdem perante as considerações nada a propósito com que se inicia o escrito e o tom de espírito reles que o fecha.

Não é verdade que a pessoa em referência tenha dito que tinha um projecto para fazer das Caldas um porto de mar. O que ele poderia ter dito é que ingleses pretenderam fazê-lo em troca de certas concessões. E não era, aliás muito descabida a ideia. O Canal de Suez, foi uma obra muito mais difícil e fez-se!

Mais modestamente sem mesmo paternizar a ideia, o amigo das Caldas, alvitava apenas a abertura de um pequeno canal com cerca de dois quilómetros e meio que ligasse as Caldas da Rainha à lagoa e proporcionasse, desse modo, um fácil acesso para turistas. Só isto. E se não fosse a tacanhez de individuos como aqueles que, quando não têm assunto para encher as columnas do jornalco, se dedicam a escarnecer o próximo e a viver na estratosfera, fruto dos sensacionalísimos discos voa-

dores, talvez as Caldas acusassem maior progresso e desenvolvimento e a Imprensa Regional merecesse maior consideração e respeito de quem a lê.

Preocupe-se o «Jornal do Algarve» com os problemas que afectam o seu belo Algarve e aqueles outros verdadeiramente importantes para a Nação e terá cumprido, com fidelidade e louvavelmente, a missão que lhe cabe.

José dos Santos Marques

VENDE-SE

Uma porção de terreno, junto à estrada do Farol.

TRATAR COM

JOAQUIM DE SOUSA

Rua Candido dos Reis, 95

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

SAHARA



A LÁMINA ALEMÃ QUE LHE PROPORCIONA UMA BARBA BEM FEITA, DE CORTE SUAVE E AGRADÁVEL E LHE OFERECE NOTAS DE 500500 100500 50500 E 205000 SE ENCONTRAR A SENHA SAHARA TROQUE-A PELO PREMIO CORRESPONDENTE



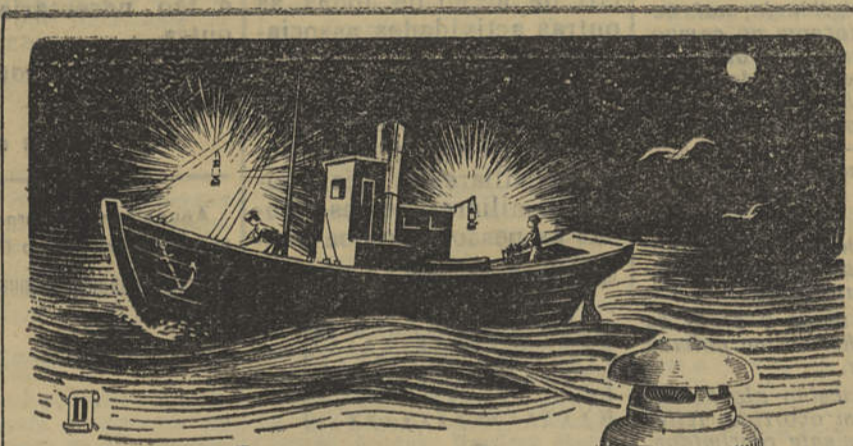
SAHARA

Agente Distrital:

José Dias Costa Júnior

TELEFONE 307

Rua do Imol Ascensão, 33 — FARO



- MAIOR INTENSIDADE LUMINOSA
- SEGURANÇA ABSOLUTA
- CONSTRUÇÃO FORTE E RESISTENTE
- OPTIMA APRESENTAÇÃO

SAO AS PRINCIPAIS CARACTERISTICAS DAS LANTERNAS DE 100 E 300 VELAS

HIPOLITO

A MARCA QUE OFERECE TODAS AS GARANTIAS
FABRICAS EM TORRES VEDRAS
AGÊNCIAS: PORTO - Rua Saraiva de Carvalho, 47
SANTARÉM - Rua Dr. Teixeira Guedes, 38

A MARCA QUE PRODUZ OURO



NITRATO DA NORUEGA

SERVIÇO AGRONÓMICO DO NITRATO DA NORUEGA

LARGO DE ANDALUZ, 15 — TELEF. 731869 — LISBOA

Representante:

Importador:

SOCIEDADE PERMUTADORA, S. A. R. L.

SOC. COMERCIAL DE FERTILIZANTES, S. A. R. L.

Av. da Liberdade, 190

Rua Augusta, 118

LISBOA

LISBOA